



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Claudio, João Machassel

Número 57 - 23 de Setembro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Tragédia de Songo: sobreviventes narram como o acidente fatal aconteceu

Amado Mateus, de 18 anos de idade, é estudante finalista na Escola Secundária de Mágoè, onde frequenta 12ª classe. É residente do 1º Bairro da localidade de Daque, em Mágoè, a sensivelmente 140 quilómetros do local onde ocorreu o fatídico acidente, no monte Mbonga, em Songo.

Na manhã de domingo, 22, Amado e outras dezenas de jovens do seu distrito foram transportados em camião de carga para a Vila de Songo, onde foram assistir ao comício do candidato presidencial da Frelimo, Filipe Nyusi. Pelo menos 7 dos ocupantes do camião morreram nessa viagem. Amado sobreviveu mas guarda sequelas físicas e psicológicas do sinistro.

“O carro perdeu o controlo e depois virou. Feriram-se muitas pessoas e outras morreram no local”, conta Amado Mateus, que contraiu ferimentos ligeiros no braço. O sobrevivente já se encontra na sua casa em Mágoè, depois de ter recebido assistência médica no Hospital Rural de Songo.

No acidente morreram alguns conhecidos de Amado, todos provenientes de Mágoè: “Paulo, Stélio, Tate, Elias, Senhor Vicente e Sandra”, conta o sobrevivente.

A viatura que sofreu o acidente é de um comerciante de Mágoè, de nome Aireque Saize. Transportou os simpatizantes da Frelimo para Songo, que dista a cerca de 140 quilómetros, à título gratuito. Lá foram assistir ao comício popular de Filipe Nyusi, candidato presidencial da Frelimo e actual presidente da República.

O acidente aconteceu já no regresso, no final do dia. O partido Frelimo confirmou em nota de imprensa a morte de cinco pessoas no acidente, mas a contagem em Mágoè indica que há mais vítimas mortais.

“O carro começou a abanar, nos assustamos e o carro aumentou de velocidade. O motorista não

conseguia travar, tentou curvar e não conseguiu até que o carro capotou e caímos”, contou ao Boletim, Banda Inácio, um dos sobreviventes da tragédia. “Três pessoas morreram no local”, recordou.



Estado em que ficou o camião depois do acidente

Há disparidade sobre o número de mortos. Pessoas que participaram do socorro das vítimas falam de 10 mortos mas outras fontes alegam que parte dos 10 dados como mortos estavam apenas inconscientes após o acidente, tendo sido reanimadas no hospital.

Após o acidente, alguns feridos foram evacuados para o Hospital Rural do Songo (HRS) e outros foram encaminhados para o Hospital Provincial de Tete. No HRS, o pessoal médico recusou-se a prestar declarações aos correspondentes do CIP.

Nossos correspondentes no distrito de Mágoè contabilizaram 7 óbitos confirmados no distrito em conexão com o acidente, incluindo dois irmãos. As vítimas mortais que o Boletim conseguiu apurar são: Paulo Tiodoze, Sandra Juga, Tate Juga, Tinai Domingos, Vicente Pacassa, Stélio Ostani.

Professores transferidos e aluno detido por integrar campanha do MDM

Três professores foram transferidos da EPC de Tlavene, na vila de Mabalane, província de Gaza, para outras escolas em zonas recônditas, alegadamente como repreensão por terem integrado a campanha do MDM.

Os três professores de **Mabalane** receberam na tarde de Sábado (21 de Setembro), despachos de transferência da EPC de Ntlavene, na vila-sede de Mabalane. Dois foram transferidos para EPC de Mungingi, que dista a cerca de 70 quilómetros e um para EPC de Ndangue.

"Lá para onde vamos há muita insegurança, não sabemos o que pode vir a acontecer connosco", contou um dos professores transferidos em entrevista ao Boletim, que diz não entender as motivações que estão por detrás da transferência, mas acredita que seja uma perseguição política.

Enquanto isso, no distrito de **Homine**, Inhambane, um aluno de 20 anos que frequenta a 11ª classe na Escola Secundária 25 de Setembro, foi detido no dia 21 de Setembro, acusado de colar cartazes do MDM no recinto escolar.

Segundo apurou o Boletim, o detido estava a fazer campanha a favor do MDM na companhia de outros colegas quando decidiram colar cartazes nas salas de aulas no dia 20 de Setembro, sexta-feira. Apercebendo-se do facto, a direcção da escola chamou as autoridades policiais locais. Sem questionar os factos, estas localizaram e recolheram o aluno à cela no dia seguinte, reportam os nossos correspondentes.

O comandante da PRM em Homoine informou ao Boletim ontem que o referido aluno já foi solto e só não detiveram os seus colegas por estes serem menores de idade. Segundo os nossos correspondentes, é recorrente em Homoine ver alunos a fazer campanha eleitoral nas escolas, para diferentes partidos, sendo esta detenção o primeiro caso.

Campanha da Frelimo Paralisa instituições públicas em Inhambane

Funcionários públicos ao nível da província de Inhambane abandonam seus locais de trabalho para participar da campanha da Frelimo. Casos recentes ocorreram em **Zavala** e **Jangamo**. Instituições públicas e gabinetes vazios, alunos sem aulas foi o cenário que se assistiu aquando da visita do cabeça de lista à governador da província de Inhambane, Daniel Chapo, àqueles distritos.

No distrito de **Zavala**, funcionários afectos na Conservatória do Registo Civil abandonaram por completo os seus postos de trabalho, na última sexta-feira, 20 de Setembro, quando Daniel Chapo, escalou o distrito.

Caso similar sucedeu hoje (24 de setembro), no distrito de **Jangamo**. Quase todas as instituições do Estado ficaram paralisadas para receber o cabeça-de-lista a Governador de Província, reportam os nossos correspondentes.

Daniel Chapo é igualmente Governador de Inhambane. Este é o cenário que se vive em quase todo o país, quando um dirigente se desloca aos distritos em campanha.

Perseguição a simpatizantes da oposição em Manica

Simpatizantes do MDM no Povoado de **Chizipa**, Posto Administrativo de Machipanda no distrito de **Manica**, queixam-se de não terem acesso a água potável das bombas manuais financiadas pelo governo local por apoiarem a oposição, disse Vasco Horácio, delegado político do partido no distrito.

Em entrevista ao Boletim, Horácio disse que a exclusão deve-se ao facto dos mesmos terem participado na campanha do seu partido e explicou que para que os membros do MDM tenham acesso à água, são obrigados a filiarem-se à Frelimo. O povoado de Chizipa é uma das zonas com problemas de água potável. Horácio disse ter denunciado o caso à Polícia.

Ainda no distrito de **Manica**, a Renamo acusa líderes comunitários de terem expropriado machambas dos simpatizantes do partido da oposição para entregarem-nas a uma empresa chinesa de exploração mineira. O caso deu-se no Povoado de Muswata, localidade de Chitunga, no Posto Administrativo de Mavonde à cerca de 120 quilómetros da vila sede do distrito.

Ainda segundo o chefe de Informação da Renamo no distrito de Manica, Bento Guirau, simpatizantes do seu partido estão a ser ameaçados de morte por líderes Comunitário e, Chefe da Localidade de Chitunga. A Renamo diz que já reportou o caso ao posto policial local.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>

Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique

Programa financiado por:
 Schweizerische Eidgenossenschaft
 Confédération suisse
 Confederazione Svizzera
 Confederaziun svizra
 Embaixada da Suíça em Moçambique

Programa cofinanciado por:
 UNIÃO EUROPEIA
 COOPERAÇÃO AUSTRIACA PARA O DESENVOLVIMENTO